

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: agosto/2020

A indústria goiana apresentou expansão de 3,1% em agosto

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na comparação com agosto de 2019 a indústria goiana obteve uma expansão de 3,1%. Em paralelo, a produção industrial brasileira recuou 2,7%. Além de Goiás, mais cinco Unidades da Federação apresentaram taxas positivas, com destaque para Pernambuco (10,0%) e Ceará (5,3%). As maiores quedas foram do Espírito Santo (-14,7%) e Paraná (-7,6%), conforme Gráfico 1.

Na passagem de julho/20 para agosto/20, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 1,2%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira obteve alta de 3,2%. Doze dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com destaque para o Pará (9,8%), Santa Catarina (6,0%) e Ceará (5,7%). Ficaram com taxas negativas Pernambuco (-3,9%), Espírito Santo (-2,7%) e Minas Gerais (-0,4%), de acordo com o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana seis apresentaram taxa positivas, com destaque para: metalurgia (20,8%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (15,7%) e fabricação de outros produtos químicos (10,2%). O primeiro se deve ao aumento da produção de ferroníquel, ouro em formas brutas para usos não monetários e ferronióbio; no segundo caso houve aumento da produção de misturas betuminosas fabricadas com asfalto, cimentos “Portland”, massa de concreto e telhas de cerâmica; e, para o último, o aumento na fabricação de fosfatos de monoamônio e adubos fertilizantes com fósforo e potássio. Por outro lado, assinalaram as quedas mais acentuadas a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-19,6%) e a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-18,9%), como mostra a Tabela 2.

No acumulado do ano a indústria goiana apresentou recuperação com taxa de 1,8%. Ademais, nos últimos doze meses, as indústrias goiana e brasileira obtiveram uma variação de 2,8% e -5,7%, respectivamente. Os resultados da indústria goiana estão em consonância com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG). Esse indicador vem crescendo desde abril e demonstra uma retomada da confiança empresarial após os ajustes que se fizeram necessários devido à pandemia da Covid-19.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: agosto/2020
Tabela 1: Indicadores Regionais da Indústria - agosto/2020

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	agosto 2020 / julho 2020	agosto 2020 / agosto 2019	Acumulado janeiro – agosto / 2020	Acumulado 12 meses **
Brasil	3,2	-2,7	-8,6	-5,7
Goiás	1,2	3,1	1,8	2,8
Nordeste	3,0	2,7	-6,9	-4,5
Amazonas	4,9	0,7	-13,7	-5,7
Pará	9,8	-1,8	-1,9	-1,8
Ceará	5,7	5,3	-14,8	-9,0
Pernambuco	-3,9	10,0	0,9	-0,3
Bahia	0,9	-6,1	-7,7	-5,8
Minas Gerais	-0,4	-0,1	-7,9	-7,6
Espírito Santo	-2,7	-14,7	-18,9	-19,5
Rio de Janeiro	3,3	4,0	2,4	4,1
São Paulo	4,8	-4,1	-11,1	-7,0
Paraná	2,9	-7,6	-8,5	-4,5
Santa Catarina	6,0	-1,3	-11,9	-7,9
Rio Grande do Sul	5,2	-1,6	-12,4	-9,1
Mato Grosso	2,6	-4,4	-2,3	-2,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás –2020

Tabela 2: Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) - agosto/2020

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	agosto 2020/ agosto 2019	Sem Ajuste Sazonal	
		Acumulado janeiro – agosto /2020	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-2,7	-8,6	-5,7
Indústria Extrativa	-2,0	-2,1	-4,3
Indústria de Transformação	-2,7	-9,5	-5,9
Fabricação de produtos alimentícios	5,7	5,0	4,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	6,0	4,1	4,8
Fabricação de outros produtos químicos	1,6	-3,5	-3,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-5,9	0,9	-1,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,5	-9,6	-6,7
Metalurgia	-7,9	-14,2	-12,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	5,9	-7,3	-3,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-25,7	-39,9	-26,7
Goiás			
Indústria Geral	3,1	1,8	2,8
Indústria Extrativa	-14,7	-0,3	-4,3
Indústria de Transformação	4,0	1,9	3,2
Fabricação de produtos alimentícios	4,1	3,5	2,5
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	3,3	3,2	7,4
Fabricação de outros produtos químicos	10,2	2,0	5,3
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3,0	7,4	6,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	15,7	-0,5	0,0
Metalurgia	20,8	3,6	0,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-18,9	-10,1	-5,1
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-19,6	-39,2	-11,3

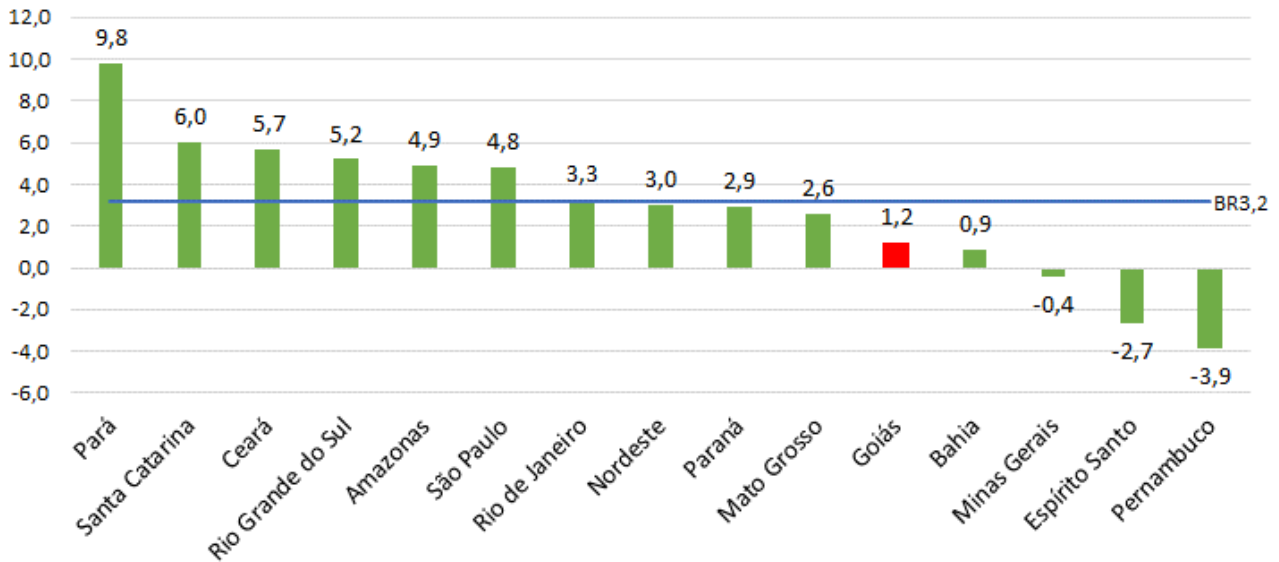
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: agosto/2020

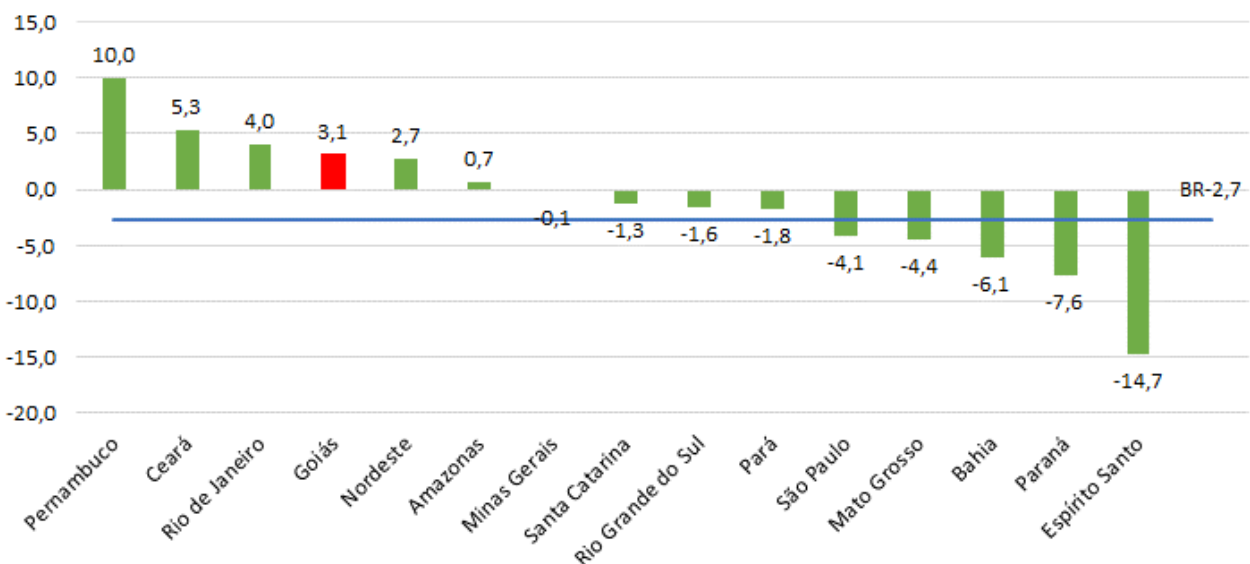
Gráfico 1: Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
agosto 20 / julho 20 - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Gráfico 2: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
agosto 20 / agosto 19 - sem ajuste sazonal



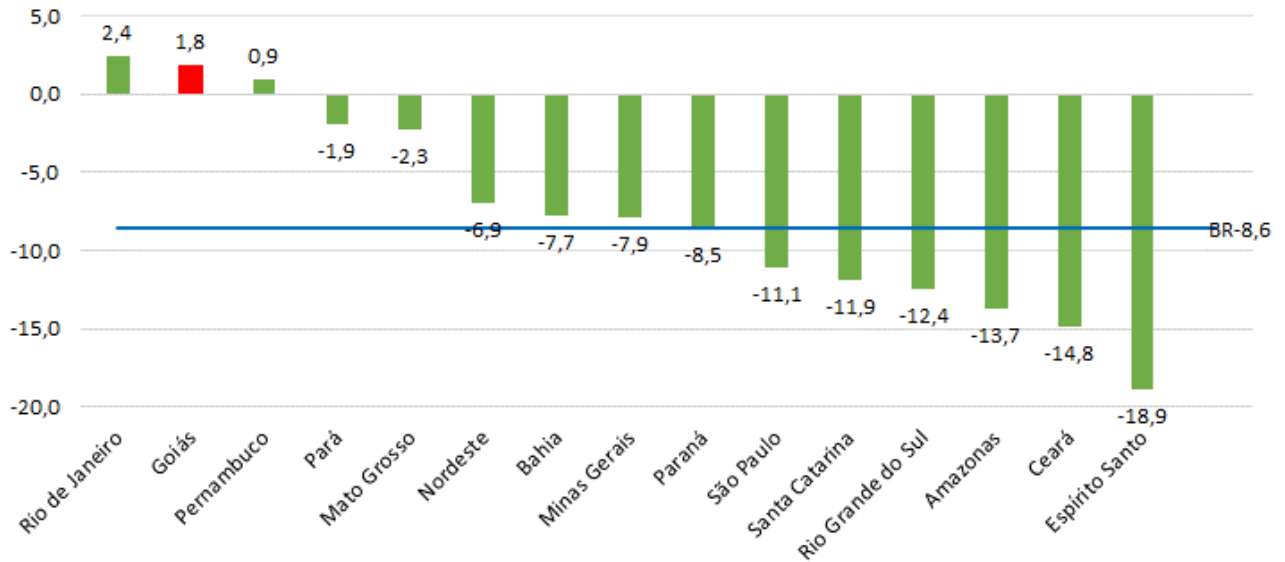
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: agosto/2020

Gráfico 3: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano*

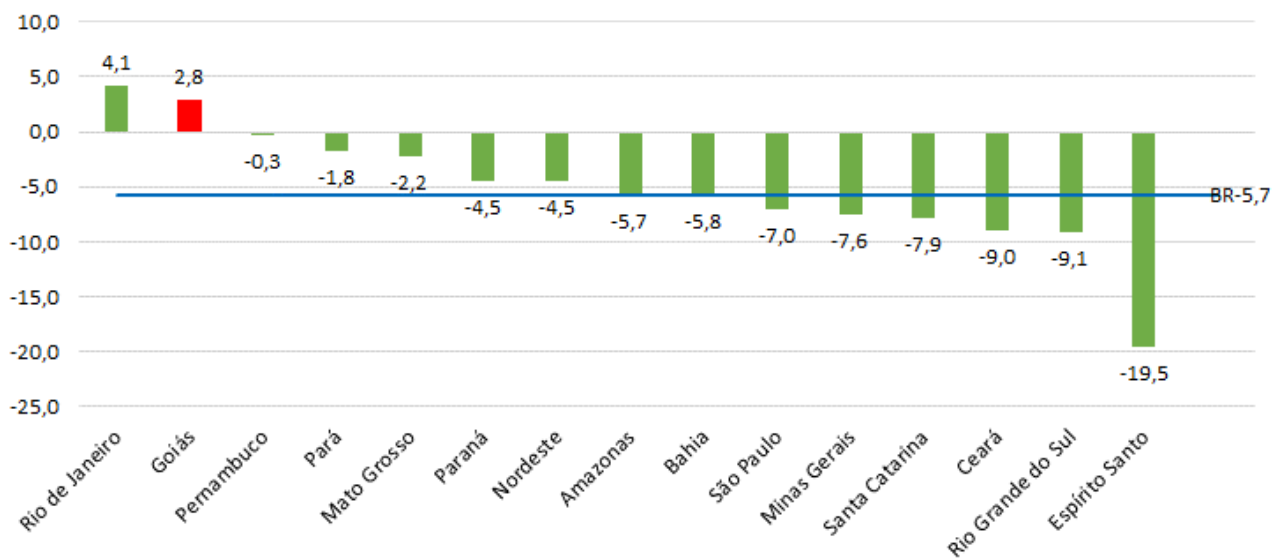


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

*Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)